

**CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO POR MÉRITO  
RELATIVAS AO ANO LETIVO 2014/2015**

Em 9 de Junho de 2009, foi publicado em Diário da República, 2ª série, nº 111 o Despacho nº 13531/2009 que aprova o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, o qual alarga a atribuição de bolsas de mérito a estudantes que frequentam cursos de mestrado e cursos de especialização tecnológica (CET). Posteriormente, através do Despacho nº 7761/2017 (2ª série), de 4 de setembro, clarificam-se alguns aspetos relacionados com o ano de atribuição da bolsa e procede-se à alteração de alguns pontos deste regulamento, em particular, à alteração do procedimento de transferência da verba da bolsa, que passa a ser feita pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) diretamente ao estudante. O número máximo de Bolsas por Mérito que podem ser atribuídas aos estudantes de 1º e 2º ciclos e CET do ISCTE-IUL é calculado com base no número de estudantes inscritos no ano letivo a que se refere a atribuição da bolsa e comunicado anualmente pela Direção Geral do Ensino Superior.

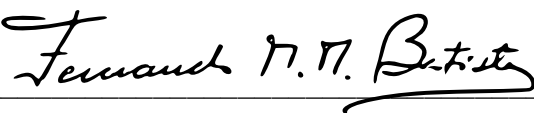
Apresentam-se seguidamente os critérios utilizados pelo ISCTE-IUL para a atribuição das bolsas:

- 1) Em conformidade com o estipulado pelas normas em vigor, o número máximo de bolsas de estudo por mérito a atribuir é igual ao resultado da divisão por 500, arredondado por excesso, do número de estudantes inscritos em 1º ciclo, 2º ciclo e CET do ISCTE-IUL, no ano letivo a que se refere a atribuição da bolsa, valor que a DGES comunicará posteriormente.
- 2) As bolsas serão distribuídas pelos melhores alunos de cada Escola, proporcionalmente ao número de estudantes inscritos nos distintos ciclos de estudo das mesmas.
- 3) Para efeitos de maior dispersão dentro de cada Escola, não será atribuída mais do que uma bolsa a cada curso.
- 4) Os candidatos são apurados a partir de listas de alunos fornecidas pelos Serviços de Gestão de Ensino que satisfaçam, cumulativamente, os seguintes requisitos:
  - a) Estudantes que no ano letivo em causa, tenham obtido aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do ano curricular em que se encontravam inscritos, não sendo consideradas creditações para o efeito;
  - b) Estudantes que no final do ano letivo em causa não tenham unidades curriculares em atraso;
  - c) Estudantes que nas Unidades Curriculares do ano letivo em causa tenham obtido uma classificação média ponderada, igual ou superior a 16 valores (sem qualquer arredondamento).
  - d) Estudantes que em anos letivos anteriores não tenham tido creditações em mais do que 26 ETCS, no caso dos cursos de 1º ciclo, e mais do que 18 ECTS, no caso de cursos de 2º ciclo.
  - e) Estudantes que à data de exportação da informação do Sistema de Gestão Académica tenham satisfeito todos os seus compromissos com o ISCTE-IUL relativos ao ano de atribuição da bolsa (propinas, taxas, entrega de equipamento e outro material de estudo que lhe tenha sido confiado).

- f) Não tenham no seu processo individual de aluno qualquer participação de incumprimento de regras de funcionamento das atividades letivas ou de avaliações de conhecimentos.
- 5) A identificação e ordenação dos candidatos é da competência de um júri nomeado pelo Presidente do Conselho Pedagógico, constituído por docentes membros da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico, preferencialmente, um por cada Escola.
- 6) O processo de seleção e ordenação dos alunos para a atribuição das bolsas obedecerá aos seguintes procedimentos:
- a) Para cada aluno elegível é calculada a média, ponderada e arredondada às centésimas, das classificações obtidas nas Unidades Curriculares do ano curricular em que se encontrava inscrito no ano letivo em causa.
  - b) Os candidatos serão ordenados, em cada curso, por ordem decrescente do critério anterior.
  - c) Em caso de igualdade, emergente da aplicação do critério definido no número anterior, o ordenamento dos candidatos será efetuado do seguinte modo:
    - 1) Será utilizada, para desempate, a média ponderada (com base nos ECTS) das unidades curriculares do curso, concluídas até ao ano letivo em causa;
    - 2) Caso o empate persista, o júri procederá à análise curricular para, por essa via, concluir a seleção.
- 7) A publicação das listas de candidatos seriados para cada ano letivo é feita após o comunicado da DGES, com informação sobre o número de bolsas a atribuir.
- 8) A divulgação dos resultados será feita na vitrine do Conselho Pedagógico, no 1º andar do ângulo Sudeste do Edifício Sedas Nunes e na página eletrónica: WWW.ISCTE-IUL.PT: O ISCTE-IUL > ORGANIZAÇÃO > ORGÃOS DE GOVERNO > CONSELHO PEDAGÓGICO > BOLSAS DE MÉRITO
- 9) As reclamações, devidamente fundamentadas e dirigidas à Presidência do Conselho Pedagógico, devem ser feitas no prazo de 2 dias úteis e enviadas para o secretariado do Conselho Pedagógico ([secretariado.cp@iscte-iul.pt](mailto:secretariado.cp@iscte-iul.pt)).

Lisboa, 3 de julho de 2018

O Presidente do Conselho Pedagógico



Prof. Doutor Fernando Batista